

Trigo

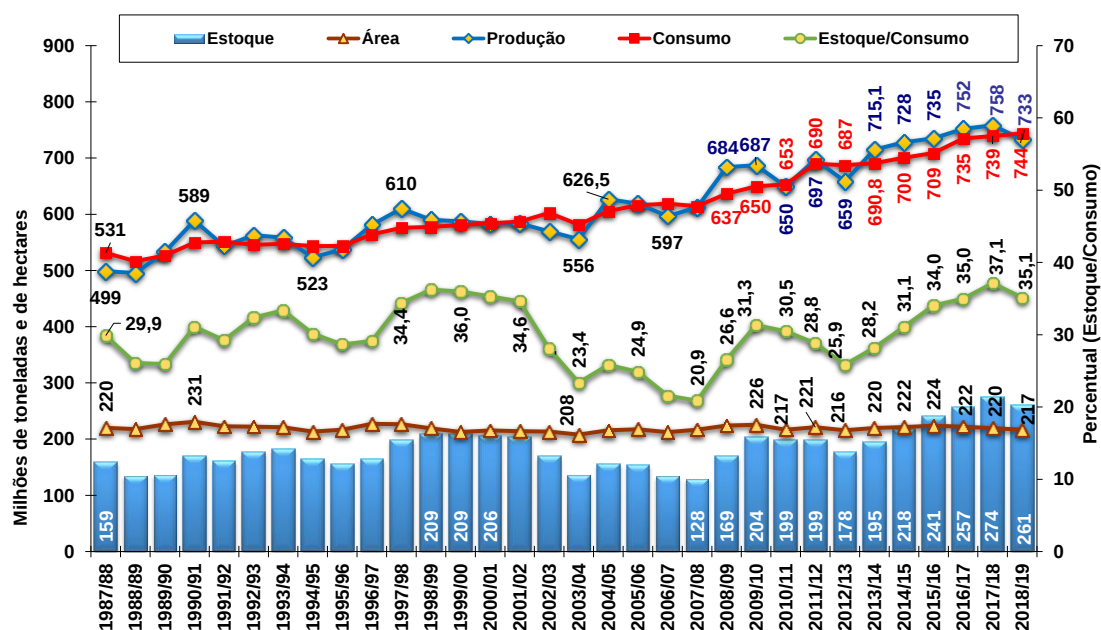
NOVEMBRO DE 2018

1. MERCADO INTERNACIONAL

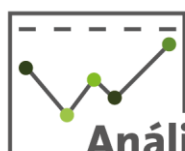
Consoante relatório divulgado em dezembro, pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), 94% do trigo de inverno foram semeados nos EUA, no período em análise. Deste total, 54% encontravam-se em condições boas ou excelentes, enquanto 34% em situação regular e 12%, em condições ruins ou muito ruins.

De acordo com a Bolsa de Cereais, a colheita desse grão, estimada na Argentina, é de aproximadamente 20 milhões de toneladas, com início no mês de novembro/18. Segundo o órgão, problemas climáticos limitaram o cultivo em algumas áreas do país.

GRÁFICO 1 - ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE MUNDIAL DE TRIGO



Fonte: USDA – Dezembro/2018

**QUADRO 1 - BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DOS PRINCIPAIS FORNECEDORES DE TRIGO AO BRASIL – EM MIL TONELADAS**

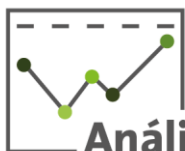
Safr	Eventos	Principais fornecedores de trigo ao Brasil					Mundo
		Argentina	Estados Unidos	Uruguai	Paraguai	Canadá	
2016/17	1. Estoques Iniciais	816	26.552	227	121	5.178	244.209
	2. Área colhida	5.560	17.746	215	494	8.976	222.198
	3. Produção	18.400	62.833	757	1.284	32.140	752.084
	4. Importação	4	3.212	10	4	498	179.105
	5. Exportação	13.825	28.602	246	678	20.157	183.343
	6. Consumo	5.150	31.864	530	630	10.803	734.966
	7. Estoque final	245	32.131	218	101	6.856	257.089
	8. Relação estoque x consumo	4,8%	100,8%	41,1%	16,0%	63,5%	35,0%
2017/18	1. Estoques Iniciais	245	32.131	218	101	6.856	257.089
	2. Área colhida	5.600	15.211	193	400	8.983	219.517
	3. Produção	18.000	47.371	440	700	29.984	758.274
	4. Importação	5	4.284	5	10	450	179.585
	5. Exportação	12.000	24.524	50	200	21.954	181.398
	6. Consumo	5.550	29.317	510	580	9.156	739.194
	7. Estoque final	700	29.945	103	31	6.180	274.356
	8. Relação estoque x consumo	12,61%	102,14%	20,20%	5,34%	67,50%	37,12%
2018/19 (estimativa)	1. Estoques Iniciais	700	29.945	103	31	6.180	274.356
	2. Área colhida	6.000	16.008	200	400	9.800	216.608
	3. Produção	19.500	51.078	600	840	31.500	732.998
	4. Importação	10	3.674	10	5	450	179.115
	5. Exportação	14.200	27.896	100	200	24.000	181.394
	6. Consumo	5.700	31.353	520	630	9.000	743.781
	7. Estoque final	310	25.448	93	46	5.130	261.294
	8. Relação estoque x consumo	5,4%	81,2%	17,9%	7,3%	57,0%	35,1%

Fonte: USDA - Dezembro/2018

As cotações do trigo Hard Red Winter, em Kansas, apresentaram desvalorizações ao longo do mês, face o avanço do plantio da safra de inverno e, consequentemente, da maior quantidade ofertada do produto, apesar da expectativa de aumento das exportações norte-americanas, em virtude da quebra de safra na

Rússia, e da possibilidade de ser firmado um acordo comercial entre EUA e China.

Os preços futuros encerraram o mês com média mensal cotada à US\$ 181,36/t, na Bolsa de Kansas, primeira entrega apresentando desvalorização mensal de 3,7%.

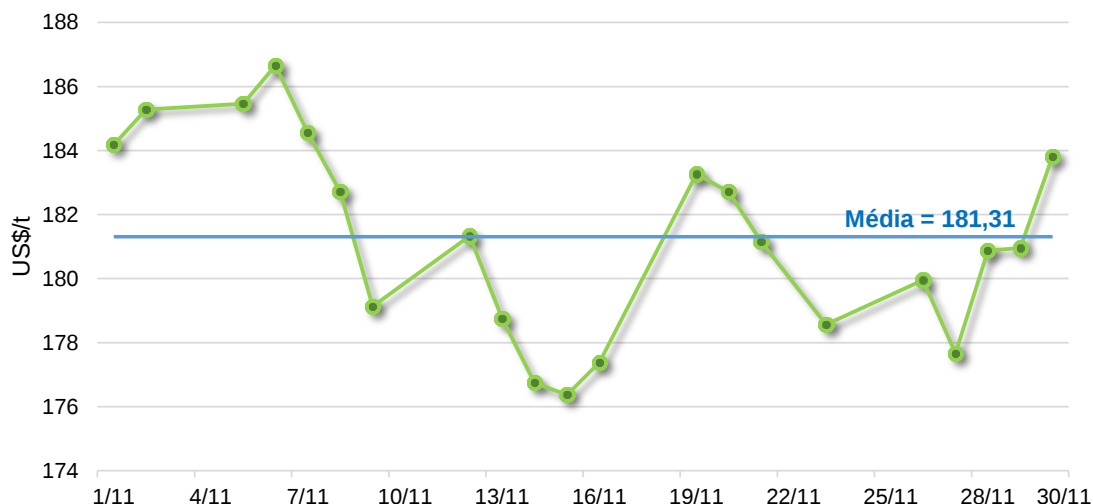


Análise MENSAL

Trigo

NOVEMBRO DE 2018

GRÁFICO 2 - COTAÇÕES DO TRIGO HARD RED WINTER EM KANSAS – PRIMEIRA ENTREGA (US\$/T)



Fonte: Trading Charts

2. MERCADO INTERNO

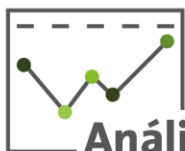
O mercado tritícola brasileiro seguiu observando as condições das lavouras na região Sul do país. No início do mês, no Paraná, a colheita não avançou como o esperado devido à forte ocorrência de chuvas. A partir da 2ª quinzena os trabalhos intensificaram e o maior estado produtor de trigo encerrou o mês com toda área plantada e colhida e 62% comercializados. A estimativa de trigo de boa qualidade foi de 67%.

O mesmo ocorreu no Rio Grande do Sul; o clima chuvoso atrasou a colheita no início do mês. Quando o clima melhorou e o trabalho de colheita foi retomado, 99% do trigo plantado foi colhido. A qualidade do trigo gaúcho também ficou aquém do esperado graças aos problemas climáticos ocorridos no estado.

Com a finalização da colheita no Paraná e a quase finalização no Rio Grande do Sul, e o

expressivo volume de trigo de qualidade inferior colhido, foram constatados reflexos nas cotações. A saca do trigo pão, PH 78, produzido no estado do Paraná apresentou valorização de 2,63%, sendo comercializada a um valor médio de R\$ 43,99.

Ao longo do mês de novembro o Brasil internalizou 494,2 mil toneladas de trigo, sendo a Argentina responsável pelo fornecimento de 75,5% do total, seguida pelo Paraguai com 13,7%, Estados Unidos com 9,1% e Canadá com 1,70%.

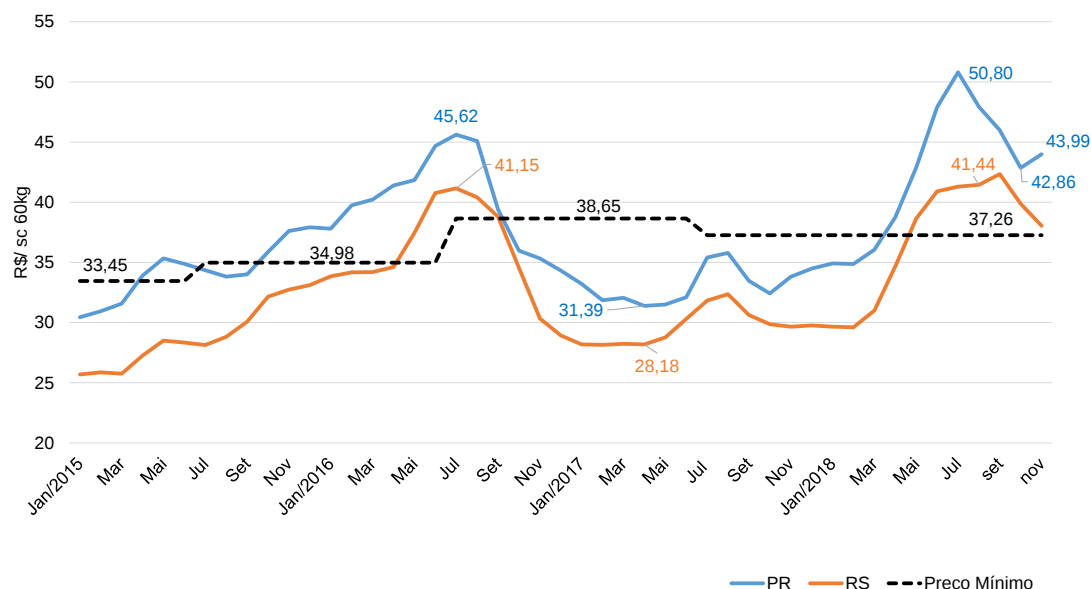


Análise MENSAL

Trigo

NOVEMBRO DE 2018

GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NOS ESTADOS DO PARANÁ E RIO GRANDE DO SUL



Fonte: Conab – Dezembro/2018

QUADRO 2 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)

SAFRA	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO			ESTOQUE FINAL (31 JUL)
						MOAGEM INDUSTRIAL	SEMENTES (1)	TOTAL	
2012/13	1.956,1	4.379,5	7.010,2	13.345,8	1.683,9	9.850,0	284,3	10.134,3	1.527,6
2013/14	1.527,6	5.527,8	6.642,4	13.697,8	47,4	11.050,0	331,5	11.381,5	2.268,9
2014/15	2.268,9	5.971,1	5.328,8	13.568,8	1.680,5	10.300,0	413,7	10.713,7	1.174,6
2015/16	1.174,6	5.534,9	5.517,6	12.227,1	1.050,5	10.000,0	367,3	10.367,3	809,3
2016/17	809,3	6.726,8	7.088,5	14.624,6	576,8	11.200,0	317,7	11.517,7	2.530,1
2017/18	2.530,1	4.262,1	6.387,0	13.179,2	206,2	10.700,0	287,4	10.987,4	1.987,0
2018/19 (1)	1.985,6	5.393,9	6.300,0	13.679,5	300,0	10.700,0	305,8	11.005,8	2.373,7

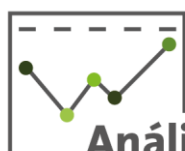
(1) Estimativa (2) Previsão

Fonte: Conab – Dezembro/2018

A Conab realizou uma revisão acerca dos números relativos à safra 2018/19, resultando num aumento da estimativa de área plantada, produtividade e produção nacional. A safra brasileira deverá atingir um total de 5.393,9 mil toneladas na safra 2018/19, ou seja, volume 26,6% superior ao registrado na

temporada 2017/18. Para fazer frente ao consumo nacional, que deverá manter-se estável durante o período, espera-se que o Brasil importe um volume da ordem de 6,3 milhões de toneladas, mantendo um estoque final de pouco mais de 2,3 milhões de toneladas do grão.

QUADRO 3 - COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2017/18 E 2018/19



Análise MENSAL

Trigo

NOVEMBRO DE 2018

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2017 (a)	Safra 2018 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2017 (c)	Safra 2018 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2017 (e)	Safra 2018 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	5,0	5,0	-	6.000	6.000	-	30,0	30,0	-
BA	5,0	5,0	-	6.000	6.000	-	30,0	30,0	-
CENTRO-OESTE	31,9	43,3	35,7	3.229	3.261	1,0	103,0	141,2	37,1
MS	20,0	28,0	40,0	1.950	2.200	12,8	39,0	61,6	57,9
GO	11,0	13,0	18,2	5.330	5.400	1,3	58,6	70,2	19,8
DF	0,9	2,3	155,0	6.000	4.105	(31,6)	5,4	9,4	74,1
SUDESTE	164,5	151,5	(7,9)	2.996	2.576	(14,0)	491,5	390,2	20,6
MG	84,6	83,7	(1,1)	2.662	2.475	(7,0)	225,2	207,2	8,0
SP	79,9	67,8	(15,2)	3.333	2.699	(19,0)	266,3	183,0	31,3
SUL	1.714,6	1.836,9	7,1	2.122	2.706	27,5	3.637,6	4.970,4	36,6
PR	961,5	1.097,1	14,1	2.308	2.676	15,9	2.219,1	2.935,8	32,3
SC	53,9	58,1	7,8	2.630	2.800	6,5	141,8	162,7	14,7
RS	699,2	681,7	(2,5)	1.826	2.746	50,4	1.276,7	1.871,9	46,6
NORTE/NORDESTE	5,0	5,0	-	6.000	6.000	-	30,0	30,0	-
CENTRO-SUL	1.911,0	2.031,7	6,3	2.215	2.708	22,3	4.232,1	5.501,8	30,0
BRASIL	1.916,0	2.036,7	6,3	2.225	2.716	22,1	4.262,1	5.531,8	29,8

Nota: Estimativa em Dezembro/2018

Fonte: Conab

2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Problemas climáticos em países europeus, Estados Unidos e Austrália, que poderão limitar a produção mundial.	Queda na produtividade do trigo nacional
Altos patamares cambiais	Aumento na estimativa da produção nacional.
Elevação nos preços dos fretes.	Menor demanda no período de férias
Estimativa de diminuição da produção e exportação russa	
Perda de qualidade e produtividade do trigo brasileiro	
Expectativa: Estimativa de aumento nas importações, principalmente da Argentina.	

3. DESTAQUE DO ANALISTA

O maior volume de trigo de qualidade inferior deverá aumentar as importações de trigo, principalmente da Argentina.